

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Agosto de 2021

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Foram entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

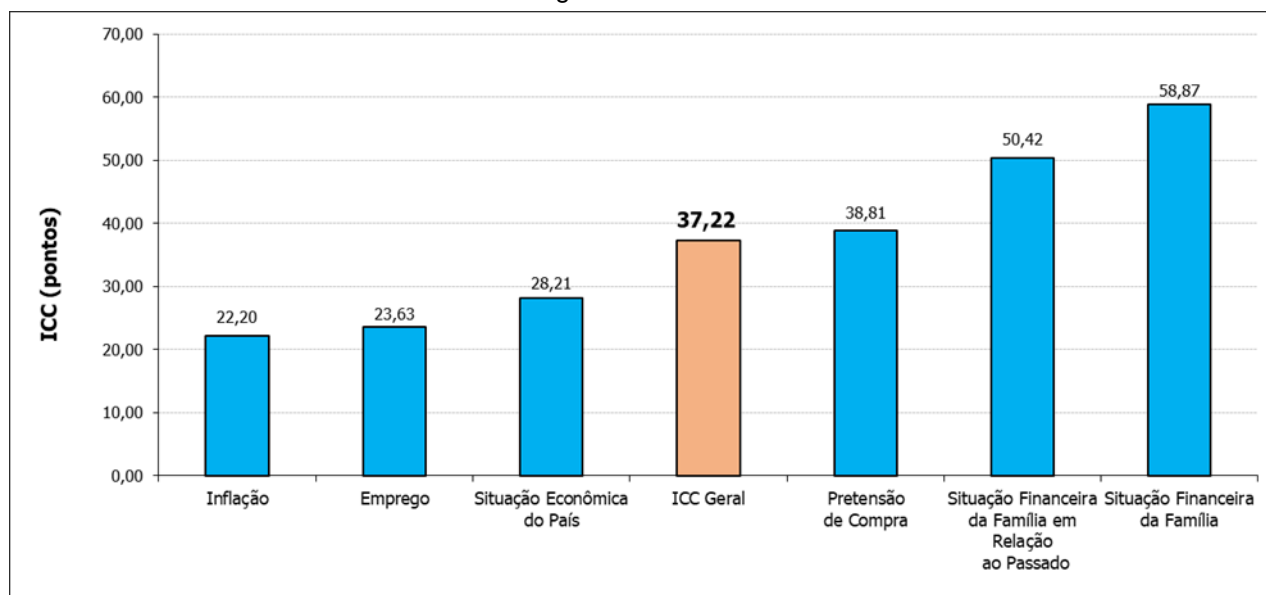
### **As pesquisas foram realizadas por meio de telefone e de ferramenta on-line.**

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de agosto, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 02/08/2021 e 20/08/2021, **subiu para 37,22** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 1,91% (TAB. 1) na comparação com o mês de julho.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, agosto/2021



FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

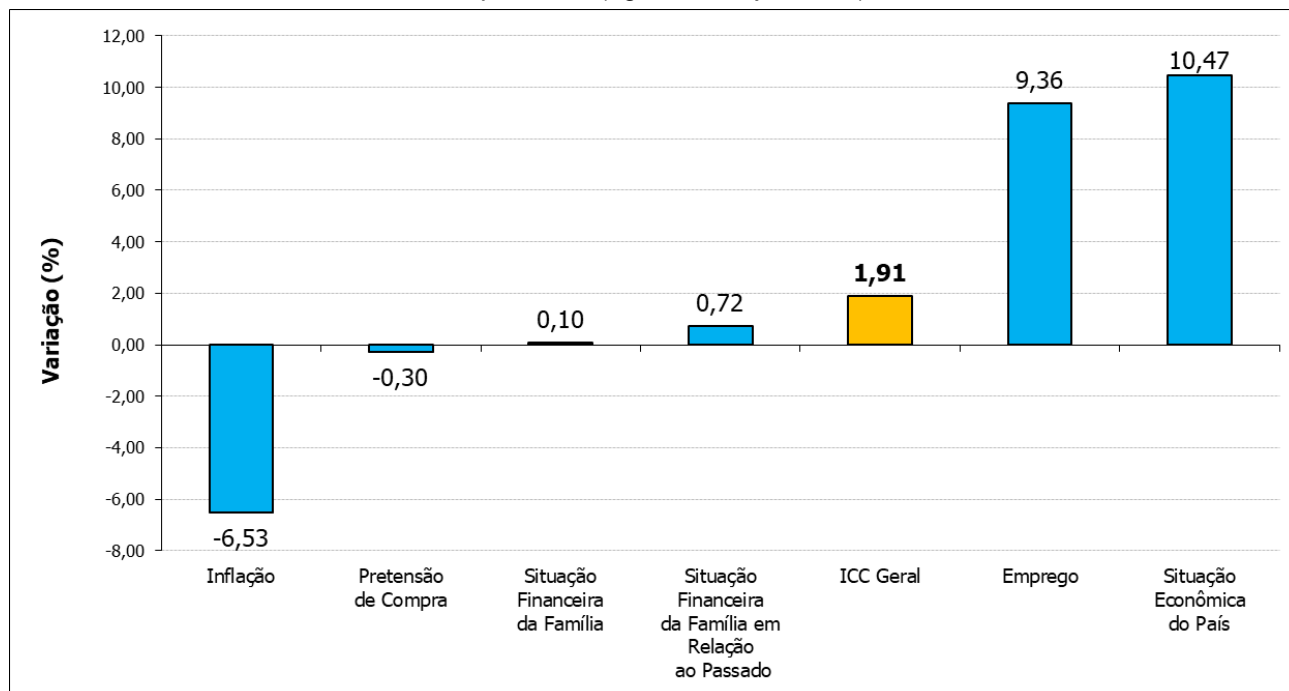
**Tabela 1:** Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, agosto/2021

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>96,99</b>	<b>1,91</b>	<b>4,57</b>	<b>2,60</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>106,96</b>	<b>5,18</b>	<b>6,34</b>	<b>-5,99</b>
Situação Econômica do País	89,80	10,47	8,91	3,00
Inflação	68,58	-6,53	-7,66	-28,68
Emprego	181,51	9,36	15,77	8,51
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>107,66</b>	<b>0,14</b>	<b>3,67</b>	<b>8,32</b>
Situação Financeira da Família	118,36	0,10	3,47	5,01
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	113,83	0,72	0,47	8,16
Pretensão de Compra	68,89	-0,30	8,30	22,07

FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou alta de 5,18% em comparação com o valor do mês anterior, influenciado pela expressiva melhora na percepção dos consumidores sobre a *Situação econômica do país* e *Emprego*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, apresentou leve alta de 0,14% em comparação com o mês de julho, sendo o item *Situação financeira da família em relação ao passado* o que apresentou a maior alta, 0,72% (GRAF. 2 e TAB. 1).

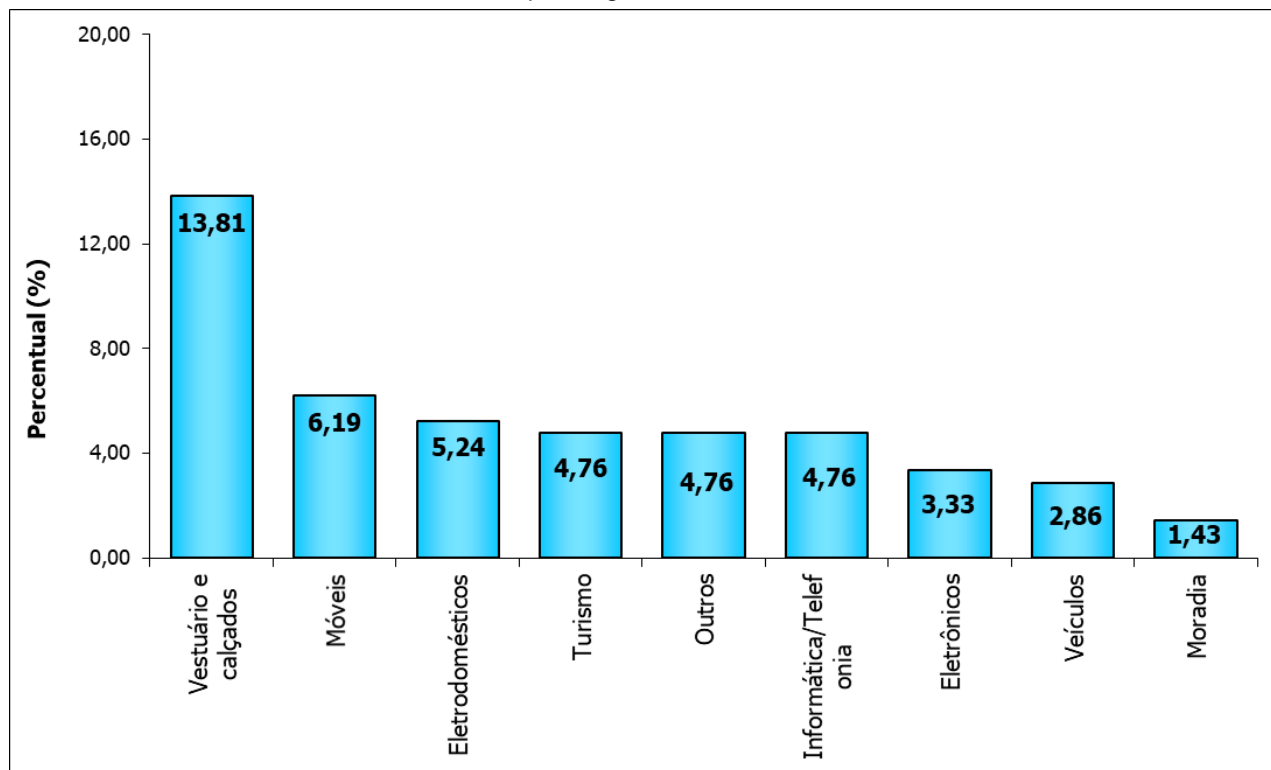
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (agosto -21 / julho -21)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O item *Situação econômica do país* registrou a alta mais expressiva em relação ao mês anterior (10,47%), seguido do *Emprego* com 9,36%. A *pretensão de compras* apresentou leve queda de 0,30%. Os bens e serviços que os consumidores indicaram que pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e calçados (13,81%), Móveis (6,19%) e Eletrodomésticos (5,24%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, agosto/2021



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, agosto/2021

Mulheres	Homens
48,62% pretendem comprar	45,54% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 12,84%	1º) Vestuário e Calçados = 14,85%
2º) Móveis = 7,34%	2º) Veículos = 5,94%
3º) Informática/Telefonia = 7,34%	3º) Móveis = 4,95%
4º) Eletrodomésticos = 7,34%	4º) Outros = 4,95%
5º) Turismo = 5,5%	5º) Turismo = 3,96%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.